

303 PFL e PL mudarão estratégias

Os resultados da última pesquisa eleitoral do Ibope em Brasília provocaram grande movimentação nos partidos. O PFL, por exemplo, marcou para hoje de manhã reunião de sua executiva regional, para definir a nova estratégia de campanha do partido diante dos números revelados pela pesquisa. Já o PL, segundo o candidato a senador José Ornellas, vai intensificar a divulgação de seus candidatos para torná-los conhecidos dos eleitores.

A principal estatística revelada pela pesquisa, contudo, parece não preocupar os candidatos: 78,6% de eleitores não definiram ainda seus candidatos ao Senado, enquanto 61,4% declararam não saber em quem votarão para a Câmara. Esses percentuais, segundo a candidata à Câmara Eurides Brito (PFL), podem ser considerados "absolutamente normais numa cida-de que vota pela primeira vez".

ESTRATEGIA

Na reunião de hoje de manhã, a executiva do PFL deverá definir pelo menos duas estratégias destinadas a manter a boa colocação conquistada pelo partido

na pesquisa do Ibope: a unidade partidária, evitando a subdivisão do partido em diversas alas, a exemplo do que ocorre com o PMDB; e a elevação do nível da campanha, que deverá voltar-se menos para a crítica e mais para as propostas concretas em torno de soluções para os problemas da cidade.

Segundo o presidente pefelista Osório Adriano, "foi a unidade partidária que fez do PFL o partido preferido dos eleitores

brasilienses". Ele não demonstrou preocupações quanto ao elevado índice de indefinições, atribuindo o fato a três fatores: "É a primeira vez que a cidade vota; em segundo lugar, a propaganda eleitoral gratuita mal havia se iniciado quando a pesquisa foi realizada; e, finalmente, o pequeno universo pesquisado causou também alguma influência nos resultados".

Osório é um dos que apostam na redução drástica do número de indecisos tão logo a campanha pelo rádio e televisão comece a produzir seus efeitos. Nesta posição, é apoiado pela candidata a deputada Eurides Brito, segundo a qual os meios de comunicação terão grande influência nessas eleições. Lembrando que nos territórios, quando elegeram pela primeira vez as suas bancadas federais, os índices de indefinição foram parecidos com o demonstrado na pesquisa do Ibope para Brasília, a candidata pefelista disse que ficará muito preocupada se, uma semana antes das eleições, o número de eleitores indecisos continuar tão elevado: "Aí sim, ficará demonstrado que a população não encontra substância nos candidatos".



José Ornellas (PL)